

# ***CORRIERE***



**2025**

# ***FASANO***



MONDAY



ROLEX  
OYSTER PERPETUAL  
DAY-DATE

28

SUPERLATIVE CHRONOMETER  
OFFICIALLY CERTIFIED

SWISS MADE



# REACH FOR THE CROWN

O DAY-DATE



**FRATTINA**

[www.FRATTINA.com.br](http://www.FRATTINA.com.br)

Oscar Freire, 848 | Shopping Iguatemi

Tel.: 11 3062-3244



**ROLEX**



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

# RANGE ROVER SPORT





SAIBA MAIS



**JHSF**  
SURPREENDENTE

BOA VISTA  
**VILLAGE**

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.







BRUNELLO CUCINELLI

Shops Jardins - Piso Térreo

Pai,

Hoje você faria 90 anos. Vou fazer um breve resumo desses últimos 7 anos, desde sua partida. Antes de mais nada, transmita beijos à mamãe, à vó Virginia, à *nonna* Ida e ao *nonno* Ruggero.

Como você deve saber, tive uns problemas sérios de saúde, mas fui muito abençoado e hoje me encontro em ótima forma.

Pai, você iria chorar muito – assim como fez quando inauguramos o hotel de São Paulo, e depois o do Rio – se você visse que hoje temos um pequeno hotel ao lado do seu amado “Pierre” e um super-restaurante em Midtown. Pai, ambos fazem um sucesso gigante em Nova York. Ah, como gostaria que você visse.

Pai, as coisas vão bastante bem, com os parceiros certos que você me ajudou a escolher. Vamos agora, inclusive, para Londres, onde você sempre estava quando representava quase todas as importantes marcas de whisky no Brasil. Vamos também para Miami e, acredite, tais quais os americanos, começaremos a invadir a Itália pelo Sul. Abriremos um hotel na Sardegna. Imagino a alegria do *nonno* e da *nonna* e tenho certeza de que em pouco tempo estaremos na sua amada “Milano”.

Fabricinho e Deca estão bem e mandam beijos. Anna se casou e está grávida. Ou seja, você será *bisnonno* de novo e eu serei avô. Ela está superfeliz. Vittorio, meu filho, resolveu seguir seus passos e está morando na América do Norte.

Enfim, pai, vou lhe deixar em paz, mas antes gostaria de saber se tem algum vinho bom por aí ou se você toma apenas aquelas gotículas de água que existem dentro das nuvens. Mesmo que assim seja, você deixou como maior legado para mim sua capacidade de sempre se superar, nunca se importando com o tamanho dos obstáculos.

Todos por aqui falam de você com muito carinho e saudade. Todos os seus amigos e funcionários ainda se lembram muito do seu afeto e de sua generosidade.

Pai, lhe beijo com todo o amor que um filho possa ter por um pai, e, como te prometi, seguramos por aqui. O time é fantástico.

Seu filho Gero, Ruggero, Ruggerino, Rogerio, pois cada vez você me chama de um jeito.

Só para você saber, assumi Gero como meu nome oficial, mas me chame como quiser. Tanto faz, para mim.

É isso, papi.

Te amo muito.

Beijos.




**CORRIERE FASANO**  
**EDIÇÃO 23**

Concepção editorial  
Gero Fasano  
e Editora Carbone

Tiragem  
10.000 exemplares

Capa  
Gero e Fabrizio Fasano  
por Paulo Vitale

**AMERICAN  
EXPRESS**

*Equipe Fasano*

Carolina Moura  
carolina.moura@fasano.com.br

Claire Salmon  
claire.salmon.ps@fasano.com.br

Jessica Esteves  
jessica.esteves@fasano.com.br

Paula Queiroz  
paula.queiroz@fasano.com.br

Phillip Martins  
phillip.martins@fasano.com.br

*Editora Carbone*

Publisher  
Lili Carneiro  
lili@editoracarbono.com.br

Projeto gráfico  
Corinna Drossel  
e Selina Pavel

Diretora de arte  
Mona Conectada

Editora convidada  
Adriana Nazarian

Produção executiva  
Bianca Nunes  
revistas@editoracarbono.com.br

*Colaboradores*

Alberto Renault  
Ana Piva  
André Ligeiro  
Arthur Dapieve  
Baba Vacaro  
Benjamin Davies  
Bernardo Silva  
Bruna Bertolacini  
Caru M Prado  
Cédric Bihr  
Colin Lloyd  
Daniel Pinheiro  
David Parry  
Eduardo Ortega  
Eduardo Simões  
Fran Parente  
Gabriel Chiarastelli  
Hélène D'Apote  
Ideer Digital  
Joana Linda

Luciana Tranchesi  
Marcella Tranchesi  
Marcio Alemão  
Max  
Melissa Moraes  
Natalia Fregoso  
Otávio Marques da Costa  
Paulo Vitale  
Pedro Pina  
Philipp Hoppe  
Phillip Martins  
Stéphane Aboudaram  
Suzanna Tierie

Revisão  
Paulo Vinício

Tratamento de imagens  
Claudia Fidelis

Tradução  
Priscila Sakagami

# TROUSSEAU

Whispers of Nature

BRASÍLIA • BELO HORIZONTE • RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO • MIAMI

[TROUSSEAU.COM.BR](http://TROUSSEAU.COM.BR)

# Baba Vacaro pergunta para Alberto Renault

Cenógrafo, escritor, roteirista e diretor, Alberto Renault é um verdadeiro contador de histórias, principalmente as que envolvem moradas repletas de beleza e afeto. A seguir, ele compartilha algumas delas com sua parceira de trabalhos e amiga, Baba Vacaro



## UM

**BV** Quando recebi suas perguntas, a primeira coisa que pensei foi: somos tão diferentes, mas temos muito em comum, como, por exemplo, o fato de ambos termos transformado nossa curiosidade em profissão. Fale um pouco sobre isso.

**AR** Sim, a curiosidade nos move. Outra grande motivação, imagino que para você também, é a busca pela beleza, seja ela de que tipo for, das singelas às elaboradas. Meu trabalho é criar imagens e histórias a partir da sedução do olhar. A arquitetura e o morar são pretextos para uma criação visual, uma exploração estética.

## DOIS

**BV** Qual a diferença entre escrever um romance, dirigir uma ópera, criar um programa para a televisão?

**AR** Cada veículo tem seus códigos e públicos distintos. Procuo provocar uma emoção por meio da estética (ela de novo).

## TRÊS

**BV** Você tem viajado muito, pelo Brasil e mundo afora, e essas andanças são bem presentes em todos os seus programas. Quais lugares deixaram marcas, ou modificaram você de alguma maneira?

**AR** Minha última viagem ao Japão, por exemplo. Eu estava gravando a série *Caminho Zen* para o GNT, cujo tema, como o nome indica, era o Zen-budismo. Observar a relação da arquitetura dos mosteiros, dos arranjos florais ou das caligrafias com a impermanência da vida despertou meu olhar para belezas antes invisíveis para mim.

## QUATRO

**BV** Você vive cercado de livros. Como a literatura lhe alimenta e o que lhe move a escrevê-los?

**AR** A literatura faz de você, leitor, um cenógrafo, um figurinista, um diretor, leva você a construir imageticamente o que lê. Criei na minha imaginação um *Sítio do Picapau Amarelo*, assim como uma casa para Emma Bovary. Ler é levar o seu cérebro para uma sessão intensa de musculação! O meu exercício da escrita é uma das maneiras de tentar inventar imagens por meio das palavras. Meu primeiro romance se chama *A Foto*. Gosto da relação entre imagens e palavras.

## CINCO

**BV** No seu livro *Fotos Caseiras* você diz que suas lembranças de infância são memórias de casa. Que memórias são essas e como isso está presente no seu trabalho?

**AR** Acho que todo mundo tem lembranças da casa em que viveu. Lembro-me de cheiros, cores e sons. Revejo na memória esses lugares como filmes. Olho para

## "Visitar uma casa me leva para outros mundos e outras vidas. Descanso de mim"

as casas - ou para o que eu estiver filmando - tentando construir uma memória. Que aquele lugar seja inesquecível para mim e para quem o assiste, assim como a casa da nossa infância.

## SEIS

**BV** Afinal, por que você gosta tanto das casas?

**AR** Curiosidade, como você disse lá na primeira pergunta. Sempre gostei de olhar a casa dos outros, pela porta entreaberta dos vizinhos, dos amigos. Leio uma casa como um livro, assisto-a como a um filme, ela contém dramaturgia. Visitar uma casa é como ir a um espetáculo. Leva-me para outros mundos e outras vidas, descanso de mim.

## SETE

**BV** Você já entrevistou centenas de arquitetos e moradores. Tem algum depoimento que ficará para sempre na sua memória?

**AR** Inesquecível conversar com Paulo Mendes da Rocha. Poesia concreta!

## OITO

**BV** Tem alguma casa que lhe emocionou muito ao entrar pela primeira vez?

**AR** Muitas. Centenas, eu diria! Mas sempre que me perguntam qual casa prefiro, menciono a Casa Lota de Macedo Soares, em Petrópolis, justamente pela riqueza da história de suas primeiras moradoras, pela modernidade do projeto do arquiteto Sérgio Bernardes e pelos versos ali escritos por Elizabeth Bishop. Quando cheguei para gravá-la, todos esses ingredientes me emocionaram muito. Acho que também, pelo momento, a emoção de poder registrar tantos elementos poéticos para um programa de TV como o *Casa Brasileira*.

## NOVE

**BV** Na sua casa, o que tem de mais especial?

**AR** A vista da Lagoa de um prédio de quatro andares. Quando perguntaram a Lúcio Costa por que ele gostava dos edifícios baixos, sua resposta foi: "Porque até a altura de seis andares uma mãe pode chamar, pela janela, seus filhos para o almoço ou para o jantar!"

## DEZ

**BV** Qual a importância da arquitetura na vida das pessoas?

**AR** A arquitetura estabelece e desenha nossa maneira de estar no mundo, de se relacionar com a vida e a natureza. Arquitetura não é apenas construir. É uma arte. Logo, estamos falando de pensamento e razão, e também de emoção.

# Alberto Renault pergunta para Baba Vacaro

Movida pela curiosidade, Baba Vacaro é um dos nomes mais relevantes do design nacional, com projetos de curadoria e direção para as mais renomadas marcas, além de programas de rádio e televisão. Com seu amigo Alberto Renault, ela pensa sobre o olhar criativo, as casas brasileiras e outras belezas que salvam o mundo



## UM

**AR** *O seu nome, por si só, é único! De onde vem?*

**BV** Meu apelido Baba me acompanha desde a mais tenra infância, na escola. Vem do meu sobrenome, que é Babadopulos. Sempre fui “a Baba”, um nome sem sobrenome. Quando me casei, adotei o sobrenome do meu marido e ganhei esse nome simples, sonoro e único: Baba Vacaro.

## DOIS

**AR** *A gente convive há mais de 15 anos e sei pouco sobre sua infância. Quais elementos desse período você*

*acha que foram determinantes para seu olhar hoje?*

**BV** Fui uma criança muito curiosa, e essa característica me acompanha até hoje. Costumo dizer que gosto de aprender uma coisa diferente todos os dias. Sou a mais nova de cinco irmãos, comecei a ler e escrever sozinha, vendo-os estudarem. Lia muito, desenhava, tocava piano, ouvia música, gostava de rádio, de televisão, coisas de “ficar em casa”. Gostava de bicho e de planta. Cresci dentro da cozinha de mãe e avó, com quem aprendi a perceber os sabores, os aromas e as texturas. As coisas da casa sempre foram minha principal distração. Do que eu gostava quando criança, gosto até hoje, e faço atualmente um pouco de tudo que eu fazia quando era pequena.

## TRÊS

**AR** *Você desenhou poltronas, luminárias, criou programas de rádio e TV. Algum paralelo entre atividades aparentemente tão díspares?*

**BV** Um Touro com ascendente em Touro e lua em Gêmeos! Quando chegou a hora do vestibular, eu escolhi o Desenho Industrial, mas, na minha cabeça, nunca descartei o Jornalismo e o curso de Rádio e Televisão, outras vontades que eu tinha. Olha só! Acabei fazendo um pouco de tudo que eu sempre quis. Acho que a vontade de contar histórias permeia tudo. Afinal, tudo conta uma história.

## QUATRO

**AR** *Qual o maior desafio em fazer um programa de rádio? E de televisão?*

**BV** Talvez seja apresentar boas narrativas de um jeito inspirador para quem vê e ouve.

## CINCO

**AR** *Qual a maior alegria em participar da criação de 100 episódios do programa Casa Brasileira? Cite alguns momentos inesquecíveis.*

**BV** A maior alegria é estar com você há tanto tempo, Alberto! Aprendo com você todos os dias, e agradeço por esse presente que é conhecermos e contarmos juntos tantas histórias incríveis.

**"Beleza é mais que estética, é equilíbrio e harmonia, onde brilha o divino. Se todos semeássemos beleza, o mundo seria salvo"**

## SEIS

**AR** *Li uma frase sua: “A mão é a janela para a mente”. Fale um pouquinho sobre essa ideia.*

**BV** Eu disse isso num contexto específico. Eu falava sobre a construção de narrativas e identidades no design contemporâneo, enquanto filosofava sobre o otimismo iluminista a partir dessa frase atribuída a Immanuel Kant por Richard Sennett, no livro *O Artífice*. Mas a verdade é que eu penso com as mãos! O risco, a escrita e o desenho são fundamentais no meu processo criativo.

## SETE

**AR** *O que não pode faltar numa casa brasileira ou o que faz uma casa ser brasileira?*

**BV** Acho que reconhecemos esse traço de brasilidade quando misturamos as fronteiras entre a casa (seus materiais e características) e a pessoa que mora nela (sua personalidade e hábitos). Uma casa brasileira é generosa, alegre, acolhedora, e isso se traduz nos materiais, na luz que entra pela janela, no jardim que a invade, entre outras coisas, mas sempre em conjunto com os detalhes da vida que acontece ali dentro – por exemplo, o cheirinho de café e bolo que toda casa brasileira tem.

## OITO

**AR** *O que lhe encanta numa casa? Seu olhar busca o quê?*

**BV** Justamente os detalhes que fazem aquela casa ser única – tanto do ponto de vista da arquitetura, quanto na vida que acontece nela.

## NOVE

**AR** *De que maneira a beleza poderia salvar o mundo?*

**BV** Beleza é mais que estética, é equilíbrio e harmonia, onde brilha o divino. Se todos semeássemos beleza, o mundo seria salvo.

# What's cooking at home

2025

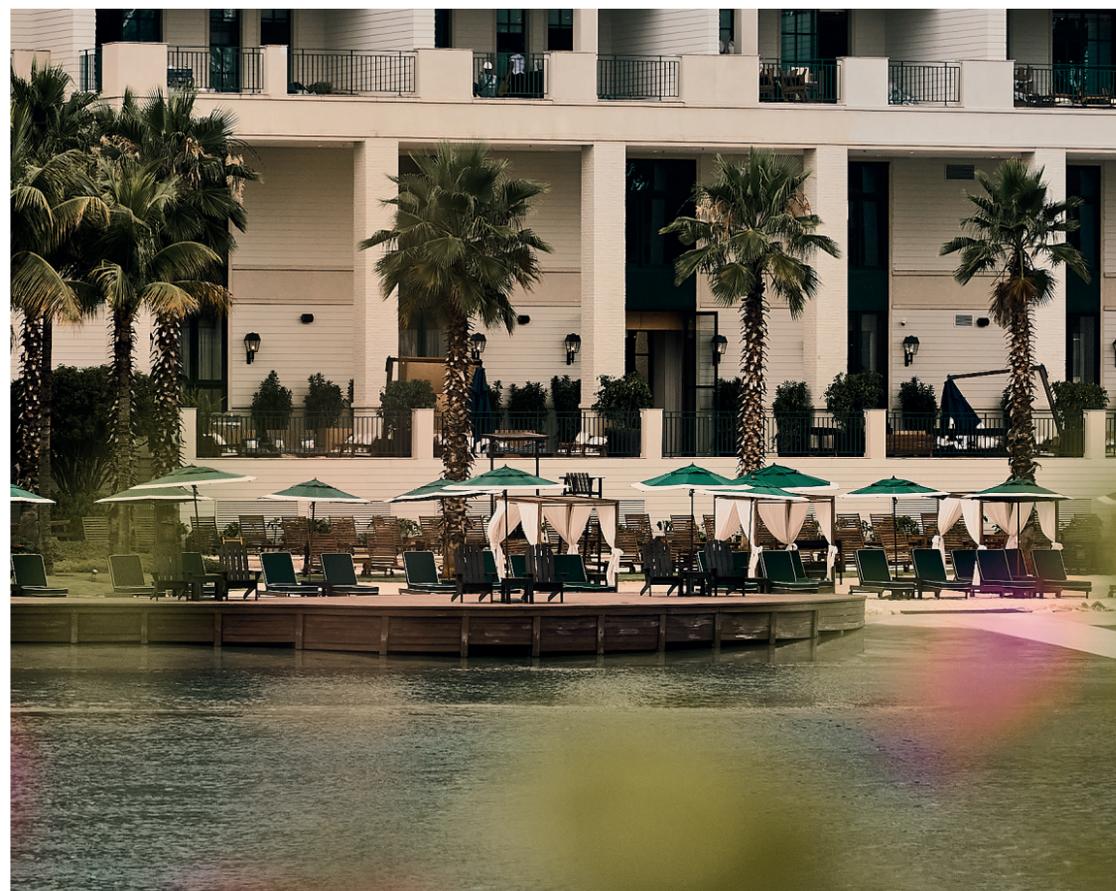
*O Grupo Fasano apresenta as boas-novas do ano: do Boa Vista Surf Lodge – primeiro hotel com piscina de surf da América Latina – ao Fasano Tennis Club, passando por nossas novidades gastronômicas*

## Buena onda

Há alguns meses, entusiastas dos esportes comemoram: não é preciso ir muito longe de São Paulo para se hospedar em um hotel primoroso e surfar boas ondas. Inaugurado em dezembro, em Porto Feliz, no interior do estado, o Boa Vista Surf Lodge é o primeiro hotel com piscina de surf da América Latina. Com operação e a expertise do Grupo Fasano, o local contempla uma área de 8 mil metros quadrados, que inclui a piscina American Wave Machines com 220 metros de extensão e tecnologia PerfectSwell®, capaz de reproduzir mais de 100 diferentes tipos de ondas.

E nem é preciso saber se equilibrar na prancha para se encantar com o projeto: uma faixa de areia dá o tom de praia ao local, resultando em um ambiente delicioso. Quadras de tênis e beach tennis, academia e spa complementam a proposta.

Para coroar, o décor é assinado por Sig Bergamin e Murilo Lomas, enquanto a gastronomia comandada pelo chef William Lima propõe um menu internacional com frutos do mar, massas e parillas para toda a família.



# TANIA BULHÕES



TANIA BULHÕES



HÔTEL  
PLAZA ATHÉNÉE  
PARIS

SÃO PAULO • BARUERI • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO • CURITIBA • PORTO ALEGRE • RIO DE JANEIRO • GOIÂNIA • BRASÍLIA • SALVADOR  
RECIFE • FORTALEZA • BALNEÁRIO CAMBORIÚ • BELO HORIZONTE • MANAUS • FLORIANÓPOLIS • MACEIÓ • CUIABÁ • SÃO CAETANO NO SUL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO • PORTO FELIZ • SÃO ROQUE • UBERLÂNDIA • JOÃO PESSOA • VITÓRIA

SHOP ONLINE • [taniabulhoes.com.br](http://taniabulhoes.com.br)



## Em movimento

Para quem busca férias ativas, o Fasano Trancoso oferece experiências ao ar livre que equilibram energia e natureza. Trilhas no Reserva Trancoso, partidas de tênis no Racket Club, *beach tennis* entre os coqueiros, *fatbike* em quilômetros de praia, caiaque e *stand up* nas piscinas naturais. E, para os mais aventureiros, *mountain bike* e corrida em trilhas dentro do complexo completam o roteiro.



## O novo Fasano Tennis Club

São Paulo reserva uma das novidades mais especiais do Grupo Fasano dos últimos tempos. Estamos falando do Fasano Tennis Club, vizinho do Residences Fasano Cidade Jardim. Com um projeto contemporâneo e superarborizado, o local é um oásis intimista para quem gosta de mesclar a correria da cidade com momentos de descanso, *wellness* e esporte. São seis quadras de tênis, quadras de *pickleball* e *squash*, simulador de golfe, spa, academia, *beauty center* e piscinas. Isso tudo sem falar no restaurante, com pratos clássicos da gastronomia italiana, perfeitos para adicionar mais sabor ao dia a dia.



## Relíquias do Fasano Salvador

Que tal saber mais sobre uma das mais belas construções em art déco da Bahia? O edifício A Tarde, que abriga o Hotel Fasano Salvador, guarda detalhes históricos e arquitetônicos em todos os seus ambientes, que podem ser descobertos em uma visita guiada com um especialista no tema. De quebra, o historiador ainda revela curiosidades sobre o entorno, como a Praça Castro Alves e a Rua Chile.



## Golf Villas em Punta

O Fasano Las Piedras apresenta as nova Golf Villas. Por Carolina Proto, do Estudio Obra Prima, as Villas contam com vista do campo de golfe de 18 buracos, assinado por Arnold Palmer, 285 m<sup>2</sup> e três suítes. Além do serviço do Hotel Fasano Punta del Este, há piscina com deck e ampla varanda, tendo como cenário a exuberante paisagem da região.

# THIS IS LIVING

## DESDE 1925



Corona®

BEBE COM MODERAÇÃO. VENDA E CONSUMO PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS.



### ***Hora do almoço no Gero Itaim***

O Gero Itaim está celebrando dois anos e não faltam motivos para celebrar a data. Por isso o restaurante, localizado no Hotel Fasano São Paulo Itaim, ganhou cinco novas opções no menu comandado pelo chef Lomanto Oliveira. Entre as delícias pensadas para cada dia da semana estão pratos como a pescada amarela recheada com cogumelos, abobrinha e fregola sarda, o galetto assado com gratin, a bisteca com molho de estragão e batatas, o agnolotti de carne, porcini e tomatinhos e o saboroso leitão à fiorentina.

18



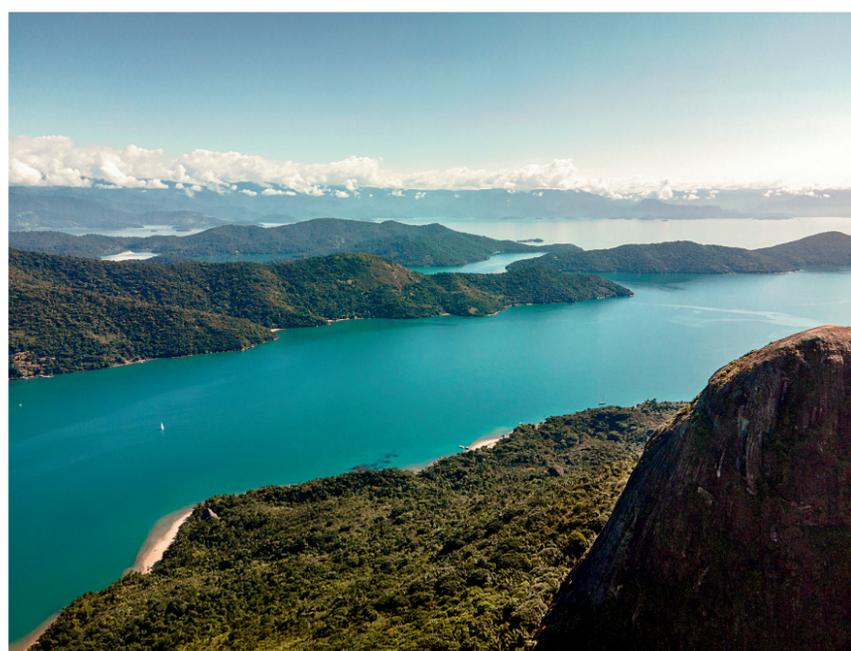
### **RADAR ANGRA DOS REIS**

Imerso na beleza do arquipélago de Angra dos Reis, o destino oferece as mais diversas opções de experiências. Confira mais sobre dois eventos imperdíveis que acontecerão no segundo semestre:



### ***Wellness Weekend***

De 21 a 24 de agosto, conheça a programação de atividades voltadas à saúde e ao bem-estar, com aulas, talks e experiências.



### ***Sunset Sessions***

No cenário único da Costa Verde, o entardecer se transforma em espetáculo com a programação das *Sunset Sessions*. A próxima edição será no dia 6 de setembro.



# AMERICAN EXPRESS E GRUPO FASANO.

PARCERIA ÚNICA, BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS.

Viva uma experiência ainda mais completa no Grupo Fasano que somente o seu Cartão American Express pode te oferecer. Além de benefícios em restaurantes e hotéis do Brasil, agora você conta com privilégios em Punta del Este e Nova York.



Confira os benefícios em [amex.com.br/fasano](https://amex.com.br/fasano) e siga [@amexbr](https://twitter.com/amexbr)

FASANO



Benefícios elegíveis para os Cartões: Platinum® Bradesco, Platinum® Santander, Centurion® Bradesco, Centurion® Santander e JHSF American Express®. Aplicam-se T&C. Saiba mais em [amex.com.br/fasano](https://amex.com.br/fasano).



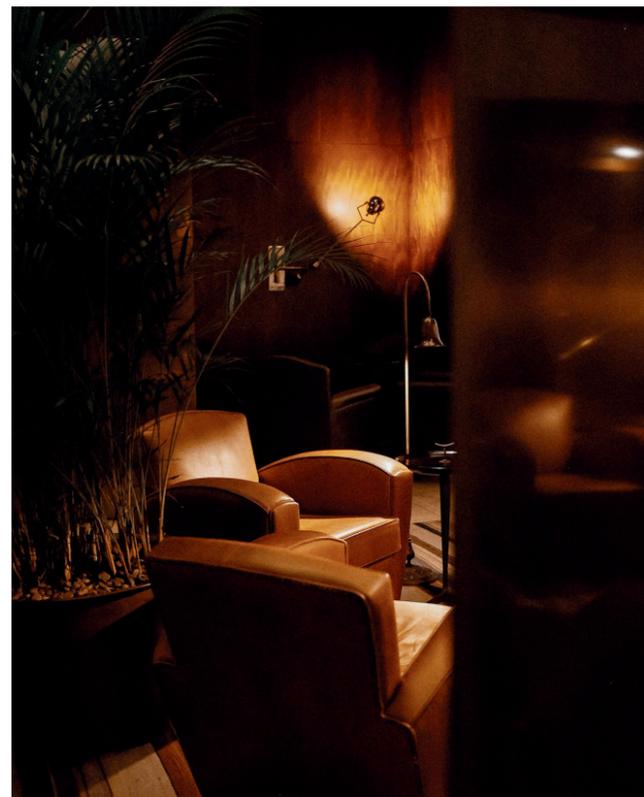
## Um dia no Fasano Boa Vista

O dia no Fasano Boa Vista começa com o café da manhã com vista do lago e um buffet que apresenta produtos de pequenos produtores locais. Na sequência, os caminhos da Fazenda Boa Vista podem ser explorados em família, ao ritmo da paisagem, com as bicicletas disponibilizadas pelo Hotel. Para relaxar, um mergulho na icônica piscina ou uma relaxante massagem no spa. No pôr do sol, um piquenique com vista do ambiente campestre.



## Eventos no Fasano Belo Horizonte

O Fasano BH conta com uma grande variedade de espaços para eventos, com amplas opções de ambientes, além de serviço de gastronomia. O Espaço Fasano, o Business Center, o Baretto e a Sala Privativa do Gero acomodam eventos sociais e corporativos, desde pequenas celebrações até eventos mais elaborados.



## Roteiro cultural pertinho do Fasano São Paulo

Durante a sua estada em São Paulo conheça as exposições que estão em cartaz na cidade, complementares às galerias e pontos turísticos do destino. Confira o roteiro preparado pelo concierge, que inclui galerias próximas aos hotéis Fasano São Paulo Jardins e Itaim ou as opções de tour cultural na cidade.



## Grand Lodge Residences

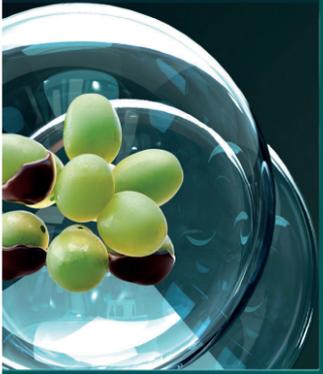
O Grand Lodge Residences no Boa Vista Village conta com todos os tipos de quadras de tênis de um *grand slam* para uso exclusivo, além de quadras de *pickleball*, *beach tennis* e *squash*. São residências de 135 a 486 m<sup>2</sup>, com 2 a 4 suítes, com acesso a uma experiência completa de tênis, com cinco quadras de tênis cobertas (três de piso rápido e duas de saibro), quatro quadras de tênis descobertas (uma de piso rápido, uma de grama e duas de saibro) e serviço de quadra privado.



## Restaurante Gero Rio oferece pratos especiais para o inverno

O chef executivo Luigi Moressa, à frente do restaurante Gero Rio, localizado no Hotel Fasano Rio de Janeiro, elaborou criações especiais inspiradas em suas memórias afetivas e tradições italianas para o inverno.

# THE GLENLIVET®



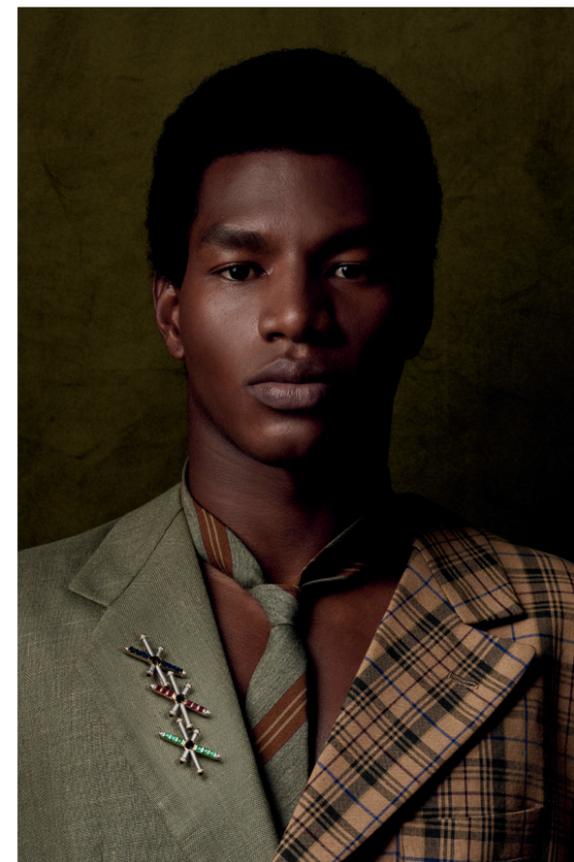
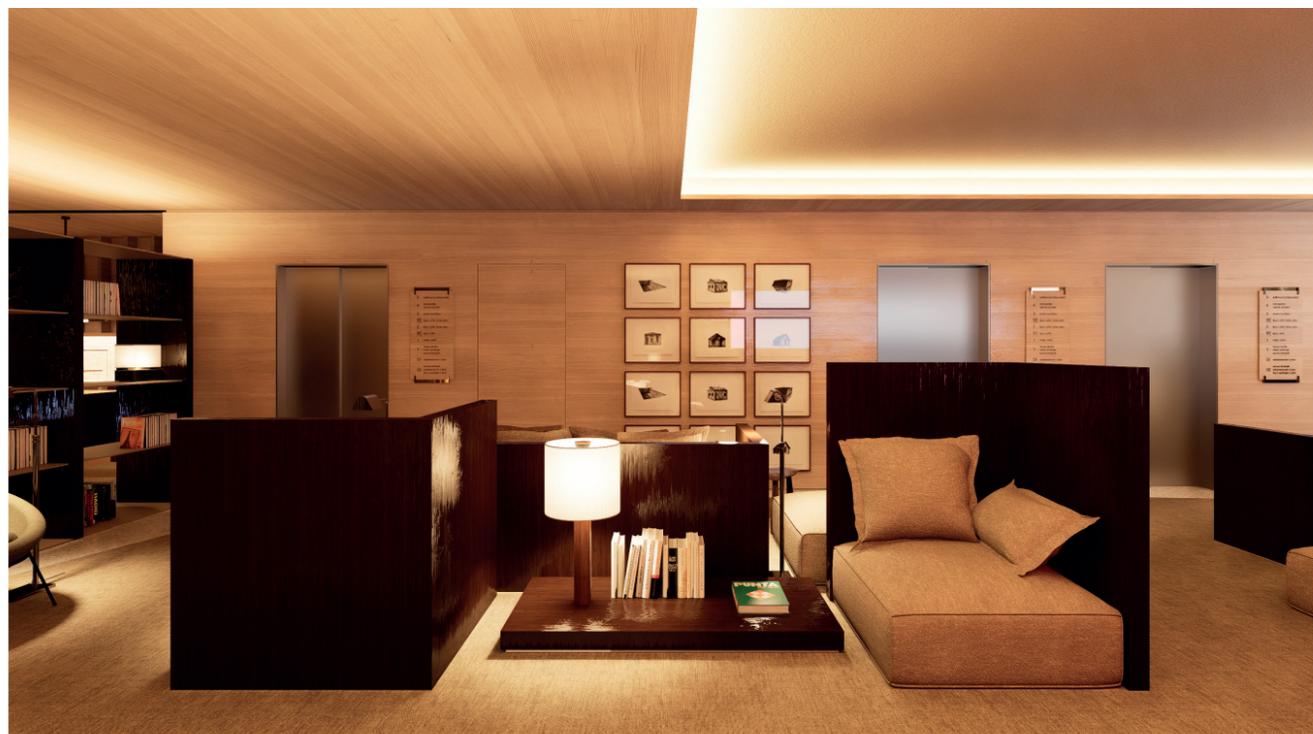
SUAVIDADE  
REINVENTADA.  
NASCIDA NA SALA  
DE CRIAÇÃO.

BEBA COM MODERAÇÃO. VENDA E CONSUMO PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS.

# O que acontece por aí

2025

Corriere está sempre com o radar ligado nas últimas tendências. Confira aqui algumas novidades dos universos da saúde, da moda e do consumo



## Para eles

As novas joias de Ara Vartanian têm um toque especial. Trata-se da linha criada em parceria com o rapper e produtor musical Swizz Beatz e voltada para o público masculino. Batizada de ARA x MR DEAN, a coleção traz broches, botões de punho, pulseiras de corrente e anéis de dois dedos com uma linguagem moderna e contemporânea. Entre os destaques estão os broches construídos com pedras de corte *trillion*, composições tubulares e silhuetas nítidas, que valorizam a essência arquitetônica da linha. E as eternas fãs de Ara não precisam ficar tristes: não há restrições de gênero, e as peças prometem virar mania entre todos. @aravartanian



## Alfaiataria renovada

Filho de imigrantes coreanos, Alexandre Won cresceu entre a rigidez do pai militar e o amor pela arte da mãe estilista. Após se frustrar com as roupas feitas para ele como advogado, decidiu fundar a Alfaiataria 706, aos 23 anos, criando peças personalizadas de alta qualidade. Em 2016, cofundou a Merino, focada em alfaiataria customizada para jovens, sempre priorizando inovação e excelência. Hoje, sua marca Alexandre Won tornou-se uma referência brasileira em alfaiataria de alto padrão. Alexandre continua a inspirar a indústria, compartilhando seu conhecimento e aprimorando a moda masculina no Brasil. @wonalexandre

## Shopping Cidade Jardim inaugura centro de saúde e bem-estar

O Shopping Cidade Jardim se prepara para inaugurar o Cidade Jardim Health Center, um novo espaço de 2 mil metros quadrados dedicado à saúde e ao bem-estar, no 5º piso do empreendimento. Com foco em excelência em saúde, bem-estar e longevidade, o projeto reúne alguns dos principais nomes das áreas médica e terapêutica do País. Instalado em uma ala completamente nova do shopping, o Health Center reúne uma curadoria de profissionais amplamente reconhecidos em suas especialidades, com propostas que integram cuidados médicos de ponta, terapias complementares e práticas de autocuidado. Entre os nomes que ocuparão os consultórios do complexo estão a cardiologista Ludhmila Hajjar, o cirurgião plástico Thiago Paoliello, o psiquiatra Rodrigo Bressan, o nutrólogo e médico do esporte Eduardo Rauen, o gastroenterologista Vladimir Schraibman, o otorrinolaringologista e cirurgião cérvico-facial Leonardo Haddad, o ortopedista e traumatologista Leonardo Quialheiro, a especialista em implante capilar Maria Angélica Muricy, entre outros especialistas que reforçam o caráter inédito e exclusivo do projeto. O Health Center Cidade Jardim também abrigará estúdios de última geração de pilates, yoga, eletroestimulação, treinamento de esqui e serviços voltados para estética e saúde capilar, com nomes como Vydia Hot Yoga, One Pilates, Studio Mari Brunelli, Roseli Siqueira e Mariá Head & Hair Spa.



## Mais é mais

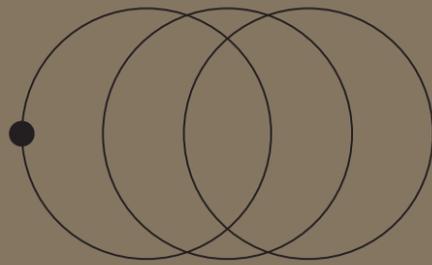
A Trousseau, marca referência em cama, banho e *lifestyle*, inaugurou uma série de novas lojas, fortalecendo sua expansão. Os destinos são todos especiais, mas um deles tem um significado ainda maior: em Angra dos Reis, a novidade fica dentro do nosso Hotel Fasano. As outras lojas recentes ficam em Miami e em Estoril. @trousseauoficial



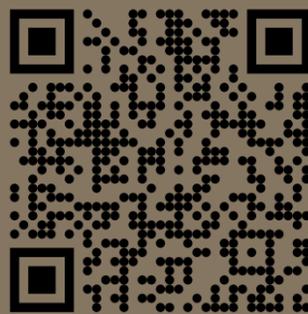
## Valor eterno

A Brunello Cucinelli, renomada grife de alfaiataria italiana, inaugurou no Shops Jardins, em São Paulo, sua única *flagship* em toda a América Latina. O novo espaço de 100 m<sup>2</sup> reflete o *lifestyle* distinto e contemplativo da marca, com peças que expressam seu olhar único para conforto, atemporalidade e excelência. @brunellocucinelli\_brand

# JHSF CAPITAL



A UNIDADE DE NEGÓCIOS DA JHSF QUE TEM COMO  
OBJETIVO DESENVOLVER SOLUÇÕES DE CO-INVESTIMENTO  
EM TESES COM FOCO EM LIFESTYLE E ALTA RENDA.



SAIBA MAIS

# È IN ARRIVO!

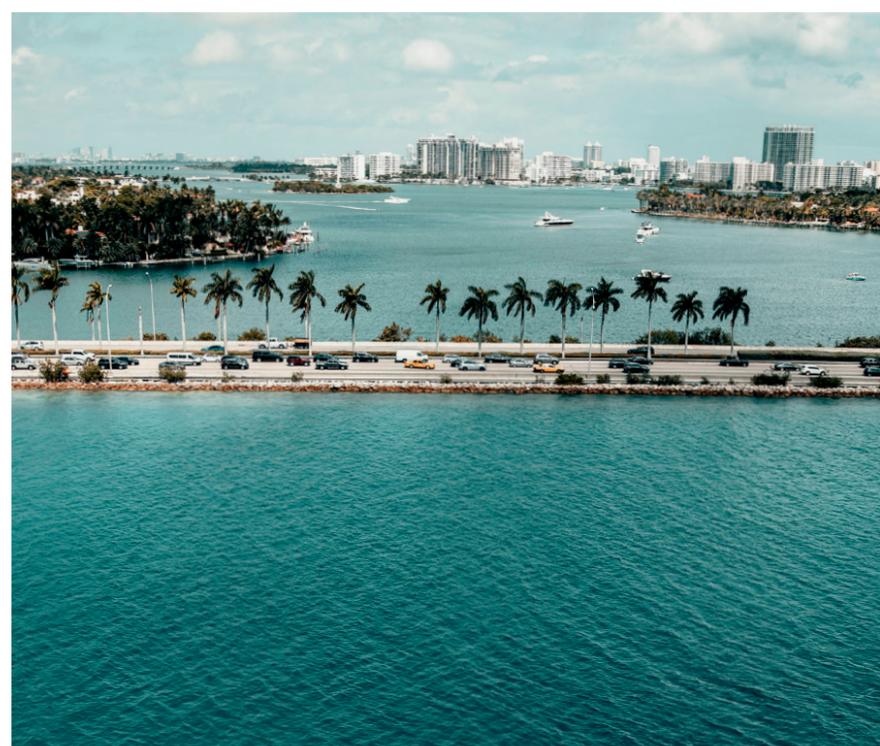
Os próximos anos prometem trazer novidades muito promissoras para o Grupo Fasano. Depois do Uruguai e de Nova York, nossos hotéis já estão confirmados em outros destinos espetaculares mundo afora – na lista, Cascais, Miami, Londres e Sardegnna. Saiba mais a seguir e prepare-se para se hospedar conosco em lugares fantásticos

24



## Fasano Sardegna | 2028

Com projeto assinado pelo arquiteto Isay Weinfeld, o Fasano Sardegna promete oferecer o cenário perfeito para se aproveitar *la dolce vita*. Pense em uma extensa área natural preservada, que inclui uma praia privativa e inúmeras opções de lazer e gastronomia.



## Fasano Miami | 2027

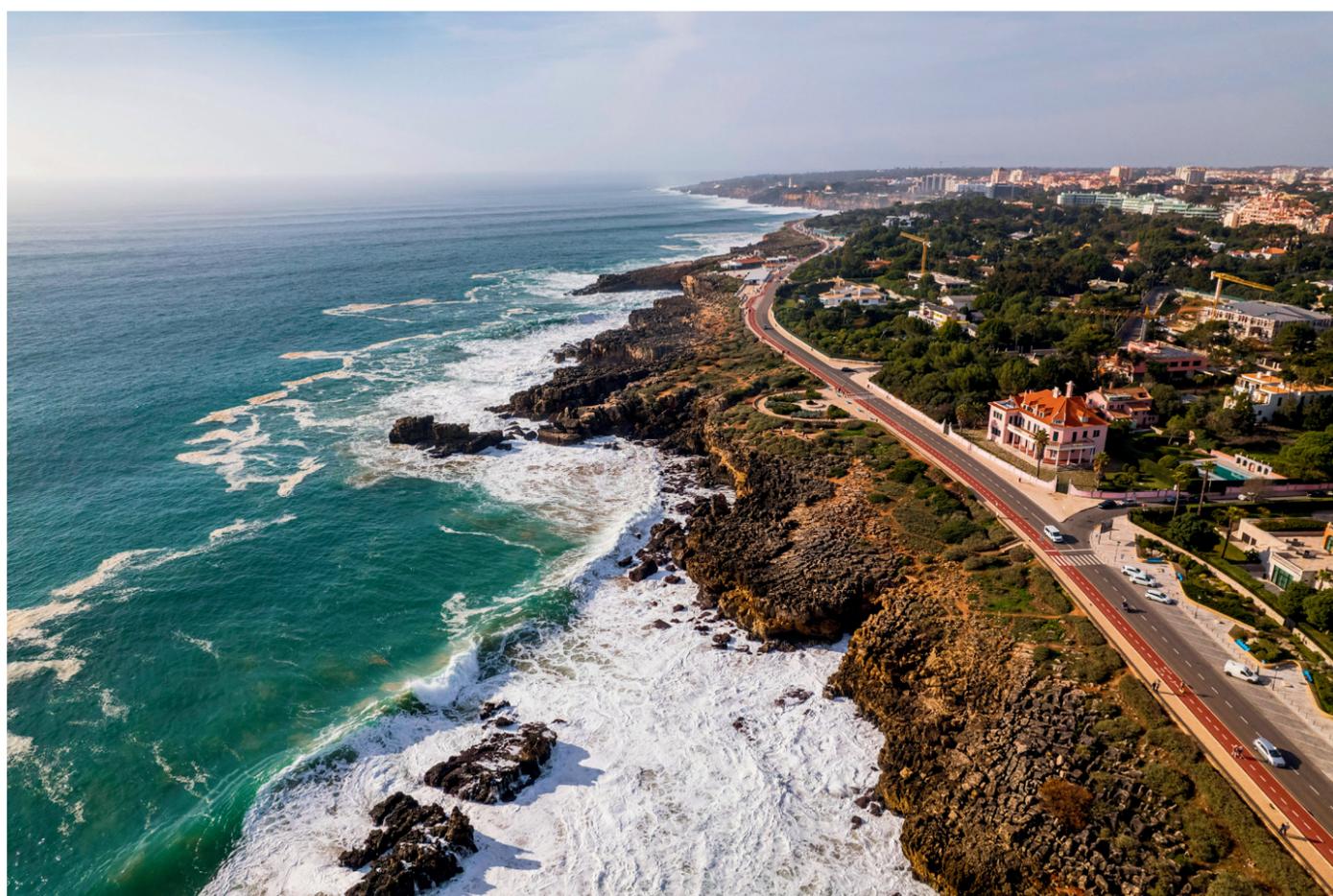
Nosso novo endereço americano será a melhor tradução da vida de Miami Beach. Afinal, o hotel será em uma área discreta e charmosa, com acesso direto à praia. No *mix*, a clássica hotelaria, a gastronomia italiana e um toque especial inspirado na bossa nova.



### Fasano London | 2027

Se existe algo especial em Londres é dormir e acordar pertinho do Hyde Park, e no Fasano London isso se torna realidade. Como cenário, o histórico edifício do Naval Club, no coração de Mayfair, totalmente restaurado. Estilo, design, gastronomia e serviço impecáveis em uma localização única.

25



### Fasano Cascais | 2027

Previsto para abrir as portas em dois anos, o empreendimento português ocupará um cenário especial: um amplo terreno na Quinta da Marinha, a apenas 20 minutos de Lisboa. Para além do hotel e da nossa gastronomia, que já virou uma assinatura, a novidade terá *branded residences*.

# DO BRASIL PARA O MUNDO

POR Eduardo Simões

**Artistas brasileiros vêm invadindo os mais renomados centros culturais da Europa e dos Estados Unidos em um movimento que só tende a crescer. Descubra mais sobre os principais acontecimentos que têm como foco o universo criativo nacional**



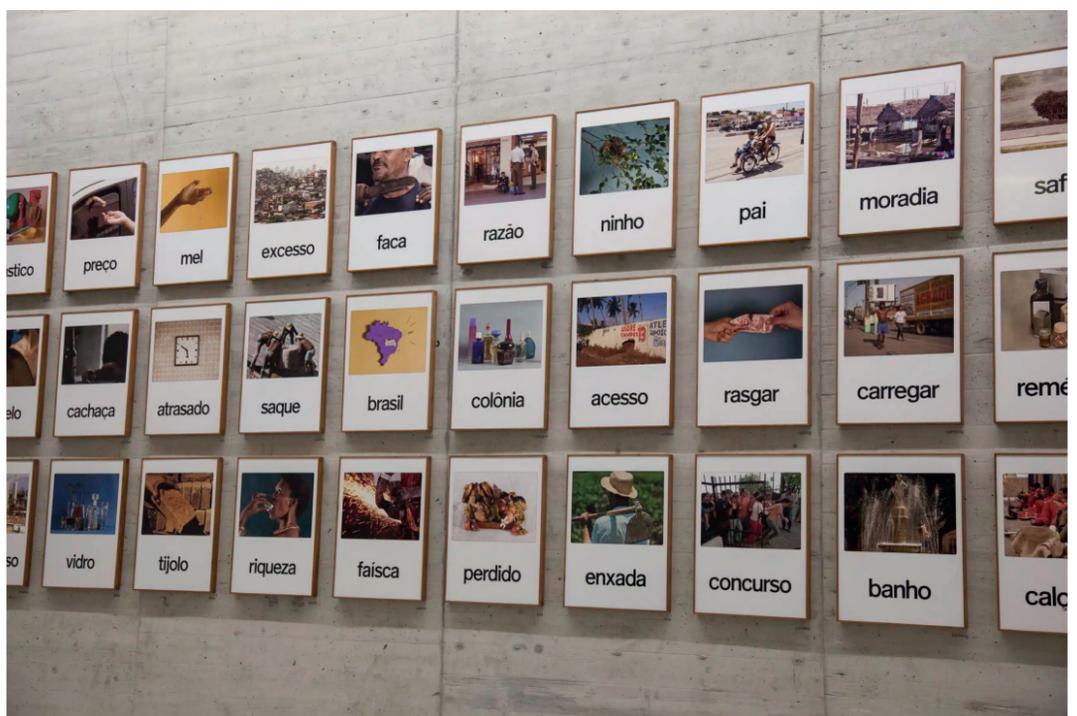
26

Mais de um ano após a Bienal de Veneza ter lançado luz sobre a arte brasileira, tanto histórica quanto contemporânea, o mundo assiste a uma onda de exposições, desta vez com foco na produção atual, tomar conta de diferentes destinos entre os Estados Unidos e a Europa. Nesse contexto, uma das principais vitrines é a chamada *Saison Brésil-France*, o Ano do Brasil na França (e vice-versa, como reza a diplomacia), que leva artistas brasileiros a diversas cidades francesas.

O carioca Ernesto Neto foi um dos artistas que abriram os trabalhos ainda em janeiro, com a inauguração de uma instalação, *Le La Serpent*, no Bon Marché Rive Gauche, de Paris. Em junho, foi a vez de Neto levar a exposição *Nosso Barco Tambor Terra* – que passou por

Lisboa no ano passado – ao Grand Palais des Beaux-Arts, também na capital francesa. Ali, a instalação do artista é composta de uma grande rede crocheteda em chita suspensa, que envolve o público numa arquitetura de membranas orgânicas. A mostra ainda contempla tambores dispostos ao longo dessa “nave-floresta”, segundo sua descrição, que podem ser tocados pelo público numa experiência ritual e coletiva.

Diretor-superintendente da Fundação Iberê Camargo, Emilio Kalil é o comissário-geral do Brasil para o ano do intercâmbio cultural Brasil-França. Ao ser nomeado, ele conta que recebeu a tarefa de retratar os seguintes temas: democracia, diversidade, meio ambiente e a relação dos dois países com a África.



Em sentido horário, obras de Marina Rheingantz, Ivens Machado e Jonathas de Andrade. Na página anterior, a presença de Ernesto Neto na Europa em dois momentos

Apesar do curto prazo, Kalil conseguiu costurar mostras em espaços prestigiosos do país, a exemplo da exposição de Lucas Arruda e de seu diálogo com os impressionistas no Museu d'Orsay, aberta em abril. Na mesma época, a cidade de Nîmes também recebeu uma panorâmica de Lucas no Carré d'Art, o mesmo espaço que abriga a primeira exposição da França dedicada a Ivens Machado (1942-2015). Ainda em abril, Marina Rheingantz fez sua estreia no Museu de Belas Artes de Nîmes, em que sobressaem sete telas de grande formato.

Kalil destaca também feitos ocorridos em junho, como a participação de Laura Lima com uma instalação de grandes dimensões e uma exposição de Anna Maria Maiolino, no Museu Picasso. "Nós estamos vendo trabalhos que nunca foram mostrados e isso não é exagero de discurso de comissário, não", conta ele. A *saison* ainda reservou a participação de Sônia Gomes,

**"Nós estamos vendo trabalhos que nunca foram mostrados e isso não é exagero de discurso de comissário, não"**

Antonio Tarsis, José Antônio da Silva e duas grandes exposições sobre a Amazônia, uma no Museu de Confluências de Lyon, outra no Musée du Quai Branly.

#### **SEMPRE ESTIVEMOS AQUI**

Para Alex Gabriel, sócio da Fortes d'Aloia & Gabriel, galeria que representa Neto e Marina, os artistas brasileiros têm grande projeção internacional desde meados do século passado e isso só se reforçou nos últimos tempos. Exposições individuais ajudam a fortalecer



A primeira pintura de Le Corbusier e a icônica Maison La Roche, onde foi sediada a versão parisiense da Aberto



**"Esse movimento representa um reconhecimento e um fortalecimento da nossa produção no cenário internacional"**

## TODOS OS TRÓPICOS

esse movimento, diferentemente das bienais, que dependem de um enfoque curatorial e reúnem muitos países. “Nesse sentido, as mostras sobre um artista ou institucionais trazem mais atenção para uma prática específica e servem tanto para alavancar futuras exposições institucionais e possíveis itinerâncias quanto para valorizar trabalhos do artista no mercado”, ele diz.

Seguindo essa tendência, a primeira edição internacional do projeto Aberto aconteceu em Paris entre maio e junho. Idealizada por Filipe Assis, a iniciativa é uma plataforma inovadora de arte e arquitetura e teve sua versão parisiense na icônica Maison La Roche, que conta com Le Corbusier entre seus autores.

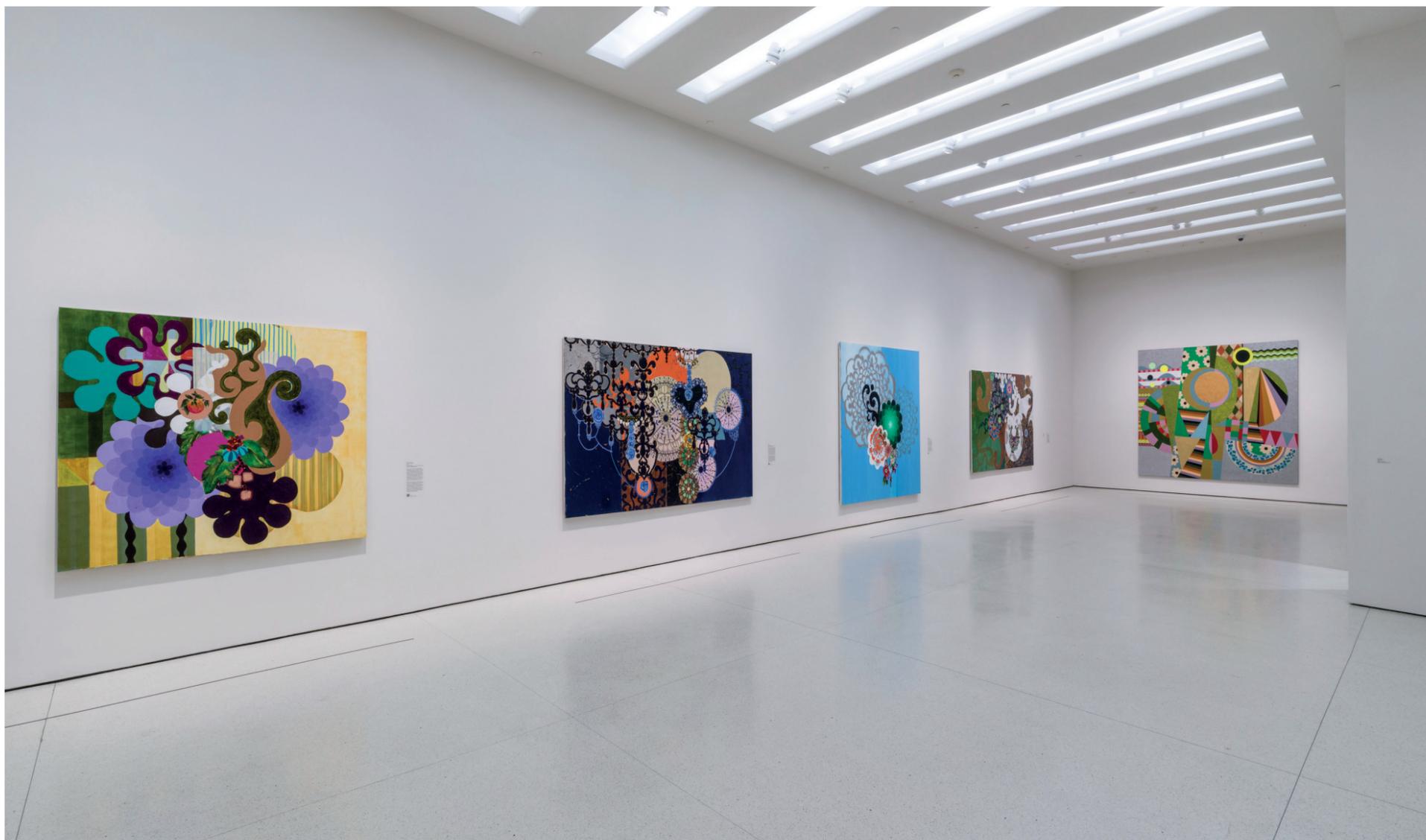
Não à toa, um dos destaques foi a produção de Le Corbusier como artista. Em cena, pinturas e esculturas que evidenciam sua visão multifacetada, incluindo sua primeira pintura, de 1918, e a obra *Deux Musiciens*, iniciada no Rio de Janeiro e finalizada em Paris.

A Aberto 04 apresentou também cerca de 40 obras de artistas brasileiros – contemporâneos, como Luiz Zerbini e Beatriz Milhazes, e históricos, como Lygia Clark, Lygia Pape, Ruben Valentim, Amilcar de Castro e Maria Martins –, destacando a influência de Le Corbusier na arquitetura e no design do Brasil. A curadoria foi assinada por Assis, Lauro Cavalcanti, Claudia Moreira Salles e Kiki Mazzucchelli.

No início de março, foi a vez do universo criativo de Beatriz Milhazes ganhar destaque. Isso porque o Guggenheim de Nova York inaugurou a exposição *Beatriz Milhazes: Rigor and Beauty*, com pinturas do acervo da própria instituição e empréstimos de galerias renomadas, caso da Pace Gallery e da White Cube, além de acervos privados. Com curadoria de Geanine Gutierrez-Guimarães, curadora do Guggenheim de Bilbao e da Fundação Solomon R. Guggenheim, a mostra reúne 15 pinturas e obras em papel, feitas entre 1995 e 2023.

Na apresentação, Geanine disse: “O Guggenheim está emocionado por apresentar a primeira exposição de Beatriz Milhazes em um museu de Nova York. Suas abstrações coloridas entrelaçam referências à história da arte e ao mundo natural enquanto fundem motivos culturais brasileiros com influências modernistas. A mostra oferece uma rara oportunidade de se envolver com seu processo criativo único e ver como ela reforça suas raízes cariocas, criando um elaborado léxico de alusões e símbolos dentro de um contexto brasileiro vernacular”.

Quem também tem circulado nos Estados Unidos e na Europa em 2025 é a carioca Adriana Varejão, com três exposições. A primeira ficou até junho no Hispanic Society Museum & Library, em Nova York, com obras de sua série *Pratos* e uma intervenção escultural em grande escala.



O universo colorido e geométrico de Beatriz Milhazes nas paredes do Guggenheim de Nova York. Abaixo, Adriana Varejão leva sua arte para Lisboa.



Fotos David Parry, Eduardo Ortega, Joana Linda, Pedro Pina, Stéphanie Aboudaram e divulgação

Até setembro Varejão também pode ser vista no Centro de Arte Moderna Gulbenkian, em Lisboa, em uma mostra (*Entre os Vossos Dentes*) que estabelece um diálogo com a obra da artista portuguesa Paula Rego (1935-2022), abordando temas como violência e memória. Por fim, a galeria Gagosian de Atenas incluiu Varejão em uma exposição que investiga diferentes tradições de cerâmica, como a turca, a chinesa, a grega e a de Maragogipinho, na Bahia.

De maneira geral, para os galeristas, é uma alegria imensa ver a arte brasileira ganhar cada vez mais presença lá fora. Alexandre Roesler, sócio da Nara Roesler, acredita que o espaço de artistas nacionais em solo francês, por exemplo, ultrapassa uma questão de mera visibilidade. “Esse movimento representa um fortalecimento e um reconhecimento da nossa produção no cenário internacional. Isso possibilita que o público francês conheça os trabalhos de alguns brasileiros e abre novos caminhos para a circulação e a valorização de suas obras, impactando positivamente suas carreiras e, conseqüentemente, o mercado da arte brasileira como um todo”, conclui.

# BELÔ PLURAL

POR Phillip Martins

Nascido em Belo Horizonte, nosso PR Phillip Martins faz um raio-X com os melhores endereços da cidade mineira. Um roteiro para seguir à risca nas próximas visitas ou passeios no destino

## PARA CAFÉ DA MANHÃ



**Casa Bonomi | @padariacasabonomi**

Fundada por uma ex-bailarina do Grupo Corpo, essa padaria artesanal inspirada nas *boulangeries* francesas funciona em um casarão centenário e tombado. Pães artesanais, tortas, cappuccinos e outras delícias feitas com os melhores ingredientes.



**Frau Bondan | @fraubondan**

Meio mineira, meio suíça, a família fundadora dessa cafeteria aposta nesse *mix* na hora de servir seus pães, cafés, doces e biscoitos artesanais. A loja ainda vende uma série de ótimos itens para a casa. Impossível sair de mãos vazias!

## PARA ALMOÇAR



**Xapuri | @xapuri**

Com fogão a lenha e clima de fazenda, o premiado restaurante é uma declaração de amor à mais autêntica cozinha mineira. Não perca as linguiças produzidas na casa no melhor esquema *slow food* e servidas das mais variadas maneiras.



**Cozinha Tupis | @cozinhatupis**

Imperdível, o restaurante propõe experiências imersivas na gastronomia brasileira e releituras de pratos tradicionais, com ingredientes típicos de Minas. O estabelecimento foi um dos responsáveis pela revitalização do Mercado Novo.

## PARA JANTAR



**Gero BH**

Dentro do Hotel Fasano, o restaurante prima pelos clássicos da culinária italiana, feitos com ingredientes fresquíssimos. A costeleta de cordeiro com risoto de açafrão e o nhoque ao pesto de manjerição com lula e pancetta estão entre os *hits* do cardápio.

## PARA PASSEAR



**Gabinete Galeria | @gabinetegaleria**

O mobiliário modernista nacional é o foco desta galeria, que se propõe a manter vivo o legado de um período único da arte e da arquitetura brasileiras.

**Mercado Central | @mercadocentralbh**

Se Minas é uma perdição gastronômica, esse é o lugar para explorar suas delícias. São quase 100 anos de existência e muita variedade de ingredientes e pratos em suas mais de 400 lojas.

**Mercado Novo | @velhomercadonovo**

O mercado, inaugurado em 1963, passou anos adormecido até que, em 2018, iniciou-se um processo de revitalização e hoje ele é o centro gastronômico mais bacana de Belo Horizonte. Ideal para conhecer cachaçarias, cervejarias, restaurantes e lojas que oferecem uma versão atualizada da comida mineira.



**Museu de Artes e Ofícios (MAO)**  
@museudearteseoficiossesi

Um espaço único, que homenageia – e preserva – os ofícios tradicionais brasileiros, do período pré-industrial. São mais de 2,5 mil peças originais do século XVIII ao XX. Para coroar, está localizado em um edifício histórico no coração da cidade.



**Livraria da Rua** | @livrariadarua

Mais do que uma livraria, um espaço de convivência em torno dos livros – e da arte. A curadoria é incrível, assim como o café. Fica no bairro Savassi.

**Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH)** | @ccbbbh

Assim como as unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, o espaço é conhecido por abrigar exposições de peso dos mais consagrados nomes – nacionais e internacionais.

**Albuquerque Contemporânea**  
@albuquerque.contemporanea

Localizado no centro da cidade, a galeria é parada obrigatória para os entusiastas da arte contemporânea nacional. No acervo, nomes consagrados, mas também artistas emergentes que prometem despontar em breve.

**Memorial Minas Gerais Vale** | @memorial.vale

Para se aprofundar na história de Minas Gerais de maneira interativa, já que o centro cultural aposta nos recursos tecnológicos e sensoriais. Está fechado para restauração, mas vale ficar de olho na data de reabertura.

**Printing** | @printingoficial

Os bordados, os cortes sofisticados e a alfaiataria moderna são marcas registradas da grife, considerada um ícone da moda nacional há mais de 20 anos.

**Coven** | @covenoficial

Há mais de três décadas, a marca mineira imprime uma identidade destacada, focada no trabalho primoroso com tricô.



**Museu Histórico Abílio Barreto (MHAB)**  
@museuabiliobarretohb

O endereço certo para conhecer a fundo a história da cidade. Fica em uma antiga fazenda e reúne objetos, fotografias e documentos que remetem aos primórdios de Belo Horizonte.



**Casa Fiat de Cultura** | @casafiatdecultura

De Caravaggio a Aleijadinho, são muitos os artistas de peso que já passaram pelos corredores desse centro cultural, em um edifício centenário no coração de BH.

**Instituto Amilcar de Castro**  
@institutoamilcardecastro

O antigo ateliê do artista, localizado no bairro Nova Lima, serve de base para o centro cultural dedicado ao seu legado. É o melhor lugar para apreciar as obras do escultor, gravador, desenhista, diagramador e cenógrafo mineiro, tido como um dos grandes nomes do século XX.



**O Ateliê de Cerâmica** | @oateliedeceramica

A visita é imperdível tanto pelo cenário – um imóvel modernista tombado – quanto pelas criações produzidas nesse ateliê colaborativo, que foca no ofício artesanal da cerâmica. Ainda tem um café mineiro para deixar o programa mais especial.

**Museu Mineiro** | @museumineiro

Um clássico para quem gosta de arte sacra – o acervo é riquíssimo! –, objetos históricos e pinturas.



**Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau)**  
@mmgerdau

Dedicado à história da mineração, o museu ocupa um prédio icônico de 1897, que muitos anos depois ganhou uma intervenção assinada por Paulo Mendes da Rocha. Oferece um mergulho na diversidade mineral do nosso país.



**Museu de Arte da Pampulha (MAP)**  
@museudeartedapampulhabh

Um clássico projetado por Oscar Niemeyer na orla da Lagoa da Pampulha, que merece a visita, seja pela arquitetura, seja pelo acervo de artes moderna e contemporânea.

# MEIO MARTE, MEIO SERTÃO

POR Caru M Prado

Frequentadora da Ilha do Ferro há uma década, Caru M Prado revela os encantos por trás desse povoado no sertão de Alagoas que tem chamado a atenção dos viajantes por reunir talentosos artesãos e paisagens únicas



32

A história da minha família com a Ilha do Ferro começou em 2015. Meu marido, Augusto Falletti, sentia vontade de ter um refúgio fora de São Paulo, algum lugar mais remoto e preservado, e começou a pensar em possibilidades das mais variadas – até a Costa Rica entrou na lista. E foi nessa época que o nosso amigo Mario Cirri, que já conhecia bem a Ilha do Ferro, sugeriu que fôssemos visitá-la.

O Augusto foi primeiro, voltou apaixonado e, assim que a nossa filha Nena completou seis meses, viajamos nós três para que eu pudesse entender tudo aquilo que ele estava contando. E de cara me encantei! É difícil explicar ou definir a Ilha do Ferro, mas imagine chegar a um povoado habitado por 400 pessoas no alto sertão de Alagoas, à beira do rio São Francisco, depois de passar por uma imensidão de cenários remotos e quase desabitados. É como se você entrasse em uma novela, em um lugar esquecido no tempo. Até hoje, quando colocamos os pés lá, brincamos entre nós: ‘Chegamos a Marte.’

Nosso encantamento foi tanto que, junto com o Mario, logo compramos um sítio à beira do rio, que ocupava um grande descampado e ficava rio abaixo em relação ao povoado. Acharmos que seria bom justamente para preservar essa parte, que encampa um cemitério construído em 1928. Dizem que antigamente nosso terreno era o lugar onde os locais curtiam couro para fazer tamancos

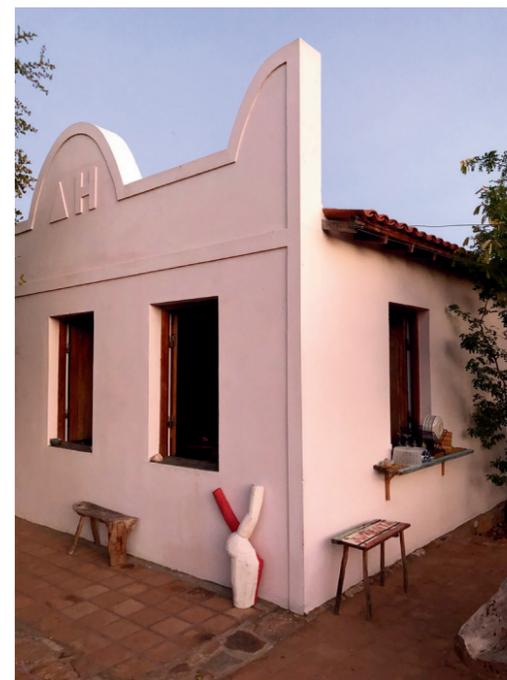
que eram exportados e, antes ou depois, não sei ao certo, construíam-se belas embarcações, mas quando o encontramos já não tinha nada. Ou melhor, havia apenas um lindo tamarineiro de 100 anos e o seu Jailton, que passava na propriedade alimentando um jegue e hoje nos ajuda a cuidar do jardim com muito carinho.

## TODO DIA, TUDO TÃO DIFERENTE

Começamos construindo uma pequena casa de apenas um quarto, nos moldes das construções locais – inclusive com as tradicionais molduras platibandas –, onde tivemos nossa primeira temporada oficial no Réveillon de 2017. Passamos a frequentar bastante. Eram longas férias no começo, que nos ajudaram a entender a vida local. Uma vez lá, você perde a noção de tempo. Acho que é porque são menos interferências, então a sensação é de que vivemos o presente mais verdadeiramente.

No primeiro dia, você estranha o som dos jegues durante a madrugada, das galinhas e dos pássaros no início da manhã, depois vai descobrindo a graça disso. E a rotina vai acontecendo sem tanta programação: alguém lhe visita, você alonga seu passeio na cidade porque encontrou tal pessoa, toma um sorvete...

Gostamos muito de ficar em casa cuidando do jardim – hoje repleto de árvores frutíferas –, lendo ou cozinhando.



**"É como se você entrasse  
em uma novela, em um lugar  
esquecido no tempo"**

Cenas desse povoado único no sertão de Alagoas, de ritmo pacato e paisagens remotas. Na página anterior, Caru M Prado e a filha, Nena, quando começaram a frequentar o destino



Tem sempre alguma coisa para olhar, arrumar. Isso tudo entre banhos de rio ou de chuveirão – espalhamos vários no terreno para aguentar o calor.

E, claro, o grande programa é curtir o rio de manhã, e sair à tarde para passear na rua principal, tomar uma cerveja, apreciar o trabalho dos artesãos visitando seus ateliês, das bordadeiras na Cooperativa e encontrar os amigos. Hoje, conhecemos os moradores da Ilha e uma turma que frequenta há muitos anos. Então, cada passeio rende mil paradas, encontros, conversas.

Ah, assim como os locais, às segundas-feiras vamos à feira em Pão de Açúcar, cidade à qual o povoado da Ilha do Ferro pertence. A feira é um acontecimento, tudo fecha na Ilha do Ferro e todos vão às compras em Pão de Açúcar.

#### NO FUTURO

Nos últimos anos, a Ilha do Ferro mudou bastante, mas é legal ver como existe um

movimento forte de preservá-la, e que a gente fez questão de participar desde sempre. Para mim, um dos grandes exemplos é o bar do André Dantas, chamado Salão, que movimenta o povoado, integrando o social com o artístico e o cultural. Muito bacana. Ele é filho da Carmen Lucia Dantas, museóloga alagoana que frequenta o destino há décadas.

Depois de ficar 30 anos em Nova York, André se mudou para a Ilha e abriu A Cabra, uma residência artística que convida nomes de fora para que incluam a comunidade em seus projetos, promovendo uma supertroca. Daí ele fez o hostel Tubarana para hospedar os artistas e sustentar essa iniciativa. E, por fim, o bar Salão, que hoje é o ponto de encontro local. Então, são vários exemplos, também para a comunidade, de frentes de trabalho. André tem um olho incrível para arte, descobre diversos talentos da região e os apresenta ao mundo.

Minha família está envolvida na

preservação da cultura local. Recentemente, compramos e restauramos a última casa de taipa que tinha na Ilha. Ela era do artista Nan, um escultor incrível e construtor autodidata de instrumentos musicais, já falecido, e estava prestes a ser demolida. Recuperamos o imóvel com a mão de obra local e as pessoas começam a compreender a importância da conservação. Hoje é administrada pelo arquiteto alagoano Rafael, que instalou lá um mini-hostel chamado DOM Hospedaria, então a casa permanece em pé, restaurada e em atividade.

Agora, nosso projeto é restaurar outra construção da rua, chamada casa 1940, de um amigo local – seu Wilson, que precisou se mudar para Pão de Açúcar. Apesar de não ser de taipa, ela tem uma fachada lindíssima e estava há décadas sem manutenção. Não sabemos exatamente o que ela irá abrigar depois, mas o que importa é manter viva a história e o legado desse lugar tão especial.

# PARA NÃO PERDER

Caru M Prado indica seus endereços favoritos na Ilha do Ferro e seus arredores



**SALÃO**



**ATELIÊ DO PETRÔNIO**

O misto de bar e brechó reúne peças garimpadas por André em feiras vintage de NY ao longo dos 30 anos em que lá morou, com o melhor do artesanato da região – Ilha do Ferro e além. Para saber se está aberto, é só ver se a luz vermelha da porta está acesa. E os locais não pagam a cachaça! @omacumba

Petrônio é reconhecido como exímio artesão e também entende muito de plantas. Ele recebe visitantes em seu sítio/ateliê para explicar mais sobre seu trabalho, que é único e especial. Para coroar, sua mulher, Celia, sempre muito simpática, oferece frutas colhidas no próprio jardim. @petronio\_artesao



**PÃO DE AÇÚCAR**

Um dia clássico em Pão de Açúcar inclui compras na feira, seguido de um forró no Bar do Vaqueiro comandado por seu Jacó, pontualmente ao meio-dia. Um tradicional boteco de esquina de frente para o rio – só vende cachaça e cerveja – e com uma banda muito boa, que ainda tem o próprio Jacó como repentista. Depois, almoço no restaurante do Cristo ou na orla e passeio no museu, inaugurado no ano passado. Antes de voltar para casa, ainda visitamos algum ateliê ou loja, como a Celeiro, de Beto de Meirus (“o escravo do amor”), um dos últimos artesãos que usam couro e uma figura icônica da região.



**PASSEIOS DE BARCO**

O jeito mais gostoso de curtir o rio é indo de barco até uns bancos de areia que se formam na região, resultando em piscinas deliciosas em que podemos passar longas horas nadando. Fale com o Dedé. Tel: +55 79 99962-3252



### ATELIÊ JAILTON E JAMILE

Pai e filha, Jailton e Jamile fazem um trabalho lindo. As peças dela, inclusive, têm um quê colorido, um toque mexicano, único na região.

@jailton\_e\_jamile\_artepopular



### DOM HOSPEDARIA

É o hostel instalado na antiga casa do artesão Nan. Além dos quartos, hoje abriga algumas peças do artista. Varanda com rede e um jardim com vista do rio. @domhospedaria



### LAJEDO DO RICARDO

Um lugar mágico, com uma formação rochosa enorme, e algumas piscinas naturais. A entrada é pelo sítio do Ricardo. Depois do passeio, Geusa, sua esposa, recebe os visitantes com um super café da tarde, que inclui tapioca, macaxeira e outras delícias. Recomendando ir no final de tarde, que a luz fica ainda mais linda! @lajedodoalemar



### MUSEU DA ILHA DO FERRO

Um museu pequenino e simpático para se conhecer mais da história local. E você ainda pode aproveitar para visitar o ateliê vizinho, Dona Morena, criadora de bonecas de pano, famosa benzedeira e contadora de histórias da Ilha. @museuilhadoferro



# CHE FA BENE

No coração dos Jardins, dentro do Shops Jardins, nossa loja reúne uma curadoria afiada de itens próprios e importados, conhecidos pela excelência e pela produção artesanal



EM SENTIDO HORÁRIO: vinagres e vinhos da linha Fasano, frutos de uma parceria com os melhores produtores italianos, e uma ampla variedade de massas artesanais. No destaque, nossa charmosa loja no Shops Jardins, em São Paulo.

THIS IS IT

# MEU TOP 10



38

Fotos divulgação

---

Para **Ana Piva** e **Melissa Moraes**, moda boa é aquela que atravessa gerações. Sócias da Take Me, empresa com uma curadoria impecável de peças vintage e de luxo, elas adoram se inspirar em brechós mundo afora e dividem aqui os mais imperdíveis deles

---

**1. Sellier Knightsbridge, Londres**

"Um brechó focado nas bolsas de grandes marcas, que tal? Modelos da Chanel, da Hermès, da Loro Piana e de muitas outras grifes podem ser comprados – e vendidos ali." @sellierknightsbridge



**2. Les Merveilles de Babelou, Paris**

"Tem uma seleção de bolsas Hermès e Chanel especial. As bijoux encontradas também são muito icônicas, com destaque para as vintage do Lacroix." @lesmerveillesdebabelou



**3. Mix Thinks, Tóquio**

"Ótima dica para quem gosta de relógios e, claro, bolsas e outros acessórios. O time de compradores também propõe combinações nada óbvias entre as peças à venda. Quem busca algo específico pode marcar uma hora para um atendimento mais personalizado." @mixthinks\_official



**4. Allu, Japão**

"A curadoria japonesa sempre impressiona, e aqui não é diferente. Com unidades em Tóquio e Osaka, esse brechó tem muita diversidade na seleção de roupas e acessórios." @allu\_global



**5. Old Fashioned Club, Paris**

"Em Paris, estilistas como Thierry Mugler são muito valorizados e esse é o lugar para achar algumas de suas peças mais icônicas, como ternos e blazers." @oldfashionedclubparis



**7. The Real Real, Nova York**

"A gama de roupas, bolsas e acessórios é muito ampla. Então sempre vale a visita. Já descobrimos achados como um vestido Galliano supervintage." @therealreal



**6. 7Ème Ciel, Paris** "Em 2021, a famosa loja de departamentos Printemps inaugurou esse espaço dedicado ao *upcycling*. Além das roupas de segunda mão, oferece serviços diferentes, como o de personalização e o de recompra – você recebe um *voucher* para usar no local." @printemps



**8. A Current Affair, Los Angeles**

"Não é exatamente um brechó, mas uma feira que reúne os melhores itens vintage dos Estados Unidos e do mundo. Tem muitos achadinhos e sempre rende um passeio divertido!" @acurrentaffair



**9. What Goes Around Comes Around, Beverly Hills**

"Há mais de 20 anos, os fundadores desse brechó viajam o mundo em busca de roupas e acessórios de variadas décadas. Gostamos especialmente da seleção da Chanel e da Moschino. Tem em NY também!" @whatgoesaroundnyc



**10. Take Me, São Paulo**

"Falar da Take Me é fácil porque amamos vintage. Acreditamos muito na ideia da moda circular e, ao viajarmos, vimos como lá fora isso é valorizado. Sentíamos falta de algo que fosse além de um *second hand* e trouxesse um serviço 360 graus com boa curadoria. Por isso criamos a Take Me." @takeme.online

# AS LISTAS DOS ESPECIALISTAS

POR Marcio Alemão ILUSTRAÇÃO Mona Conectada

Afiado como sempre, o crítico Marcio Alemão dá seu panorama sobre as modices gastronômicas. Desta vez, os personagens João e Maria não sabem se seguem – ou rasgam – as listas do que comer, o que comprar, onde ir...

A caminho do supermercado, João suspirou profundamente, sorriu e mandou:

– Você não faz ideia de como me sinto aliviado.

– Realmente não faço.

– E você gostaria de saber por que estou me sentindo assim?

– Pra falar a verdade, não.

– Mesmo assim eu vou te contar.

– Imaginei que fosse.

João mostra a tela do celular.

– Tá vendo?

– Eu preciso de óculos pra ver de perto.

– Aqui está a lista.

– Que ótimo. Eu sempre acabo esquecendo alguma coisa.

– Aposto que você tá confundindo com aquelas listas vulgares de supermercado.

– Com certeza. Até porque eu desconheço quais outros tipos de listas pode haver.

– Isso aqui, Maria... isso aqui... Deixa ver se eu consigo resumir em poucas palavras...

– Tomara que consiga.

– Isso aqui é o fruto de um trabalho maravilhoso de pessoas maravilhosas que decidiram compartilhar com os menos favorecidos os seus imensos e profundos saberes.

– Filósofos, psiquiatras, neurocientistas?

– Não. Eu estou me referindo a especialistas em ketchup, mostarda, maionese, papel higiênico, gelatina em pó, requeijão, macarrão, molho de tomate e todo o universo das



gôndolas e geladeiras que jamais, em tempo algum, havia sido submetido ao escrutínio de pessoas tão... Tão especiais.

Maria permaneceu em silêncio e é óbvio que João não se conformou.

– Você não vai falar nada?

– João, meu amor, eu apenas estou admirada com a maneira eloquente com que você se referiu às famosas listas que invadiram as redes sociais, os jornais e fizeram milhões de dependentes.

– E por acaso não fiz bem? Pensa, Maria: no princípio era o caos.

– E por quê?

– Porque a gente não sabia o que comprar, a gente não sabia para onde viajar, a gente não sabia escolher uma torneira de pia, um esparadrapo, um sorvete. Vivíamos nas trevas até que, finalmente, eles chegaram.

– Você mencionou ketchup, não foi?

– Sim.

– E hoje vamos comprar a marca eleita, imagino.

– Faz algum sentido comprar outra?

– De jeito nenhum. Mesmo que eu goste muito, mas muito mais de outra.

– A gente vai sair do supermercado com o carrinho cheio do *crème de la crème*.

– Vai ser difícil não rir de uma pessoa que escolheu um sal iodado que nem apareceu na lista.

João deu uma boa risada.

– Nem me fale.

Já no supermercado, João, de olho em sua lista, apanha um pote de requeijão. Maria segura sua mão.

– Será? Eu gosto muito mais daquele outro.

– Maria, aceite. Um grupo de pessoas abnegadas dedicou sua vida ao estudo dos requeijões vendidos em supermercados. Você vai ignorar isso?

Maria pensou, pensou, pensou, apanhou o seu requeijão predileto e lacrou.

– Vou.

# A melhor farofa de pão

POR Luciana e Marcella Tranchesesi

As irmãs Luciana e Marcella Tranchesesi abrem seu baú de receitas – e das mais carinhosas memórias – e contam o segredo por trás de uma farofa de pão com gostinho de infância

Nossa família é de origem italiana dos dois lados. Então, essa cultura sempre influenciou nossa casa, principalmente a gastronomia. Entre os pratos mais queridos estava a farofa de pão.

Lá na Itália eles usam essa receita muitas vezes no lugar do queijo ralado. Por isso ela aparece como acompanhamento de diversos alimentos, como massas, risotos, e por aí vai.

A receita que usamos veio da mãe de uma de nossas tias, a Tânia Carparelli Piva de Albuquerque. A nossa mãe, Eliana, adorava e acabou trazendo-a para casa. Então é um prato extremamente afetivo, que traz as melhores memórias da infância.

Essa farofa era onipresente em todas as refeições e, como a gente também gostava de clássicos da gastronomia brasileira, ela acompanhava do estrogonofe ao macarrão. Ter farofa de pão era regra! Tanto é que, até hoje, a nossa



**"A farofa é uma marca registrada entre os amigos, que se lembram com carinho da nossa mãe servindo esse prato"**

versão é uma marca registrada entre os amigos, que se lembram com carinho da nossa mãe servindo esse prato.

Atualmente, repetimos a receita nas nossas próprias casas e a farofa segue sendo referência nas nossas turmas. Gostamos de pensar que honramos essa tradição que não é só nossa, mas que se expandiu para muitas pessoas queridas.

O segredo para ficar perfeita é o pão bem duro, bem amanhecido mesmo. Se não estiver muito duro, pode usá-lo congelado. E ralá-lo na parte grossa do ralador para ficar com pedaços maiores. Assim, seguindo essas dicas e com muito afeto, você certamente terá a melhor farofa do mundo aí na sua casa!

41



## FAROFINHA PERFEITA

Confira a receita da farofa mais versátil de todos os tempos

### INGREDIENTES

- De 4 a 6 pães franceses amanhecidos ou congelados ·
- 4 colheres de óleo Mazola ·
- 1/2 cebola fatiada ·
- 2 dentes de alho ·
- 2 colheres de sopa de manteiga ·

### MODO DE PREPARO

Em uma panela, leve ao fogo o óleo, o alho e a cebola. Deixe dourar bem. Retire a cebola e o alho, mantendo apenas o óleo. Acrescente duas colheres de sopa de manteiga sem sal. Rale os pães franceses, na parte mais grossa do ralador de queijo e coloque na panela para fritar no óleo. Precisa ficar crocante. Então preste atenção ao ponto da farofa para não queimar!

E PRONTO!

A melhor farofa do mundo na sua mesa!

QUEM TEM OLHO...

# HÉLÈNE

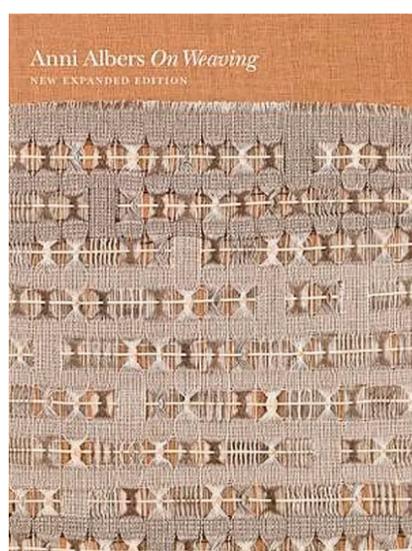


42

# D'APOTE

Corriere Fasano

Da música aos trabalhos visuais, a francesa **Hélène D'Apote** é extremamente sensível quando o assunto é arte. E usa seu olhar apurado para coletar achados por onde passa – nascida em Paris, ela já morou no País Basco, em São Paulo e no Rio –, com atenção especial à tapeçaria, foco do seu estúdio a.par.a



**EM SENTIDO HORÁRIO:** No Rio, onde moro atualmente, a **Legado** é minha loja de design favorita. Com uma curadoria impecável, reúne tesouros do século 20 e verdadeiras joias de designers contemporâneos. / Gosto de usar marcas que representam as criações de amigas talentosas, como a **Irrita**, no Brasil, e a **Les Prairies de Paris**. Esta última, uma miniloja com atmosfera de *cabinet de curiosités*, é a quintessência da elegância parisiense contemporânea. E fica perto do Jardin du Luxembourg. / Foi por meio da **Galeria Passado Composto** que me apaixonei pela tapeçaria. A loja paulistana é uma verdadeira guardiã da arte da tapeçaria modernista brasileira. / O **livro On Weaving**, de Anni Albers, é uma referência absoluta na arte da tecelagem, que também me serviu como inspiração. / Adorava fazer minhas compras no **empório Yaoya**, uma experiência quase iniciática entre o País Basco e o Japão. / Durante os anos em que morei no País Basco, o **café Providence Moments & Goods** era meu ponto de encontro favorito, um local imperdível para surfistas e amantes da gastronomia, refletindo perfeitamente a arte de viver basca. / Outro trabalho que admiro é o da **ceramista Ludmilla Balkis**: ela traduz a essência do País Basco em suas obras, explorando a interação entre formas orgânicas e materiais naturais. Suas peças capturam as paisagens e a cultura que a inspiram. / Aos poucos, fui me aprofundando no tema e esse movimento ganhou ainda mais força quando descobri a tradição secular da tapeçaria peruana no **Museu Amano**, em Lima. / Em Biarritz, sempre que posso, faço questão de visitar a **Galeria Belus Horia**. A curadoria de objetos de brocante - antiguidades e artigos raros - é maravilhosa.

## FILME O LEOPARDO

Influenciado por uma série da Netflix italiana, o publisher da Companhia das Letras, Otavio Marques da Costa, relembra o clássico de Visconti que, sob um olhar atento, segue mais atual do que nunca



**Otavio Marques da Costa**  
Formado em Direito e História na USP, Otavio Marques da Costa trabalhou em grandes escritórios até decidir mudar de área. Há mais de uma década na Companhia das Letras, o paulistano é hoje publisher da empresa



44

Um livro, um filme... Escolher um favorito é sempre difícil. Mas como há na praça um remake dele para TV (uma série produzida pela Netflix italiana há alguns meses), me veio à cabeça o que para mim é um dos grandes: *O Leopardo*, o original, de Luchino Visconti.

Já muito se falou sobre o fascínio de Visconti pelo grande romance passadista do século 20, de Giuseppe Tomasi di Lampedusa, que morreu sem ver o livro publicado. Nele, acompanhamos a história de um nobre siciliano em declínio, o Príncipe de Salina – inspirado no bisavô do autor –, e a de seu sobrinho Tancredi, entusiasta da nova ordem. Estamos no contexto do “Risorgimento” (1860-61), quando a revolução liderada por Garibaldi ameaça as monarquias independentes e a influência estrangeira na tentativa de fundar um novo país, a Itália. Na versão de Visconti, Dom Fabrizio Salina é Burt Lancaster e Tancredi, Alain Delon.

Assisti ao filme antes de ler o livro (que depois ajudaria a republicar no Brasil), no fim da adolescência, ao lado de minha avó, cinéfila de carteirinha, numa retrospectiva de Visconti, em São Paulo. Como não se impressionar por aqueles personagens arcaicos ou impetuosos, pela cena do baile, gravada num único longo take num salão barroco e pelos rodopios da valsa no piso de ladrilhos pintados? O desespero quase patético da velha classe ante os revolucionários que aportam na ilha, o requinte na execução dos interiores, a atenção ao gesto: o velho e o novo estão em permanente atrito

### SOBRE O FILME

**O Leopardo**

**Ano de lançamento**  
1963

**Direção**  
Luchino Visconti

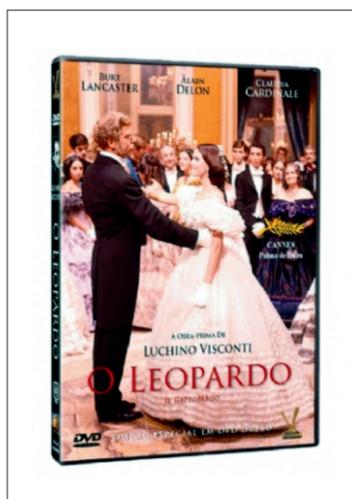
**Curiosidades**

*O Leopardo* foi o vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes no ano de seu lançamento.

O longa foi rodado no Palazzo Valguarnera-Gangi, em Palermo, na Sicília, construído nos anos 1450.

Além de Burt Lancaster e Alain Delon, Claudia Cardinale faz parte do elenco.

A série baseada no livro que originou o filme é mais voltada para a amplitude do *streaming*. Como inspiração, os *hits* *The Crown* e *Downton Abbey*.



**"O velho e o novo estão em permanente atrito visual na película de Visconti"**

visual na película de Visconti. Mas, no fundo, não é bem assim: “Se não nos envolvermos nisso, os outros implantam a República. Se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude. Fui claro?”, diz Tancredi ao tio, antes de partir para a guerra. (Aqui tomo de empréstimo o diálogo na excelente tradução do romance, de Mauricio Santana Dias.)

Nesses tempos de crise e mudanças que parecem tectônicas, fica a sugestão para que seja visto ou revisto esse filme (lido ou relido esse livro) sobre a permanência das estruturas, em que as coisas mudam justamente para ficarem onde sempre estiveram.



# PALAVRAS

# TÊNIS

A elegância do esporte, a emoção dos torneios, os craques lendários: o tênis é uma inspiração por aqui. Se esse também é o seu caso, que tal tentar um ace nessas cruzadas baseadas na modalidade?

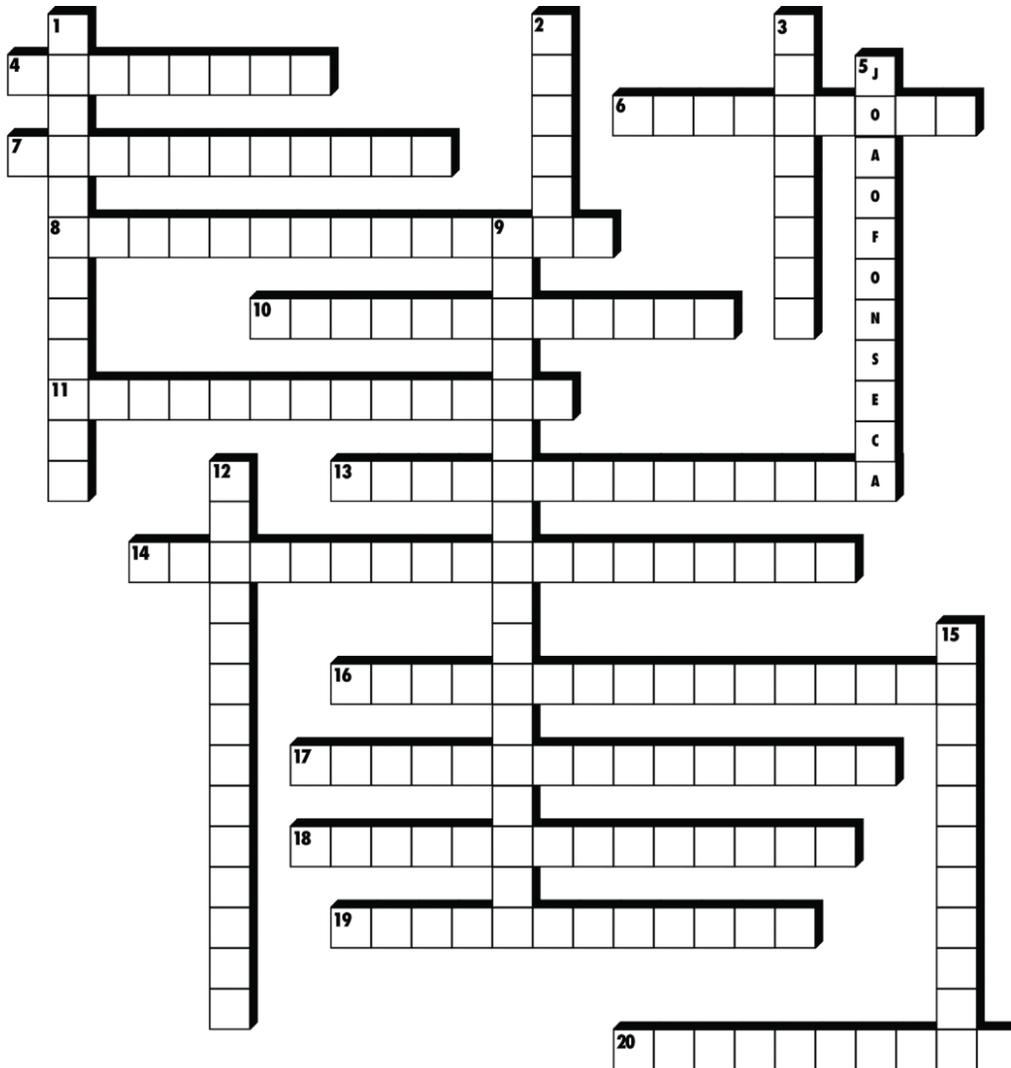
POR Arthur Dapieve

# CRUZADAS



### Vertical

**1.** Número 1 do mundo no final da temporada 2024 **2.** Nome do meio de Serena Williams **3.** Cidade natal de Steffi Graf **5.** Jovem brasileiro, ganhador em 2025 do ATP 250, em Buenos Aires **9.** Heptacampeã anual no ranking feminino **12.** Ganhadora da medalha de ouro do Congresso Americano **15.** Primeiro campeão do Australian Open



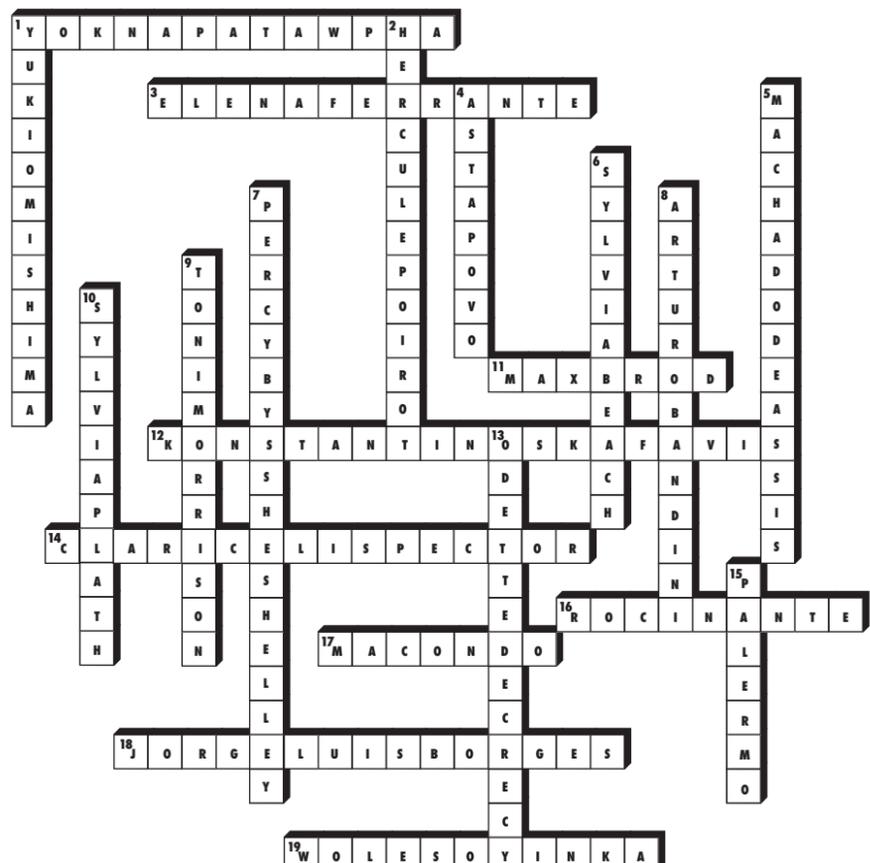
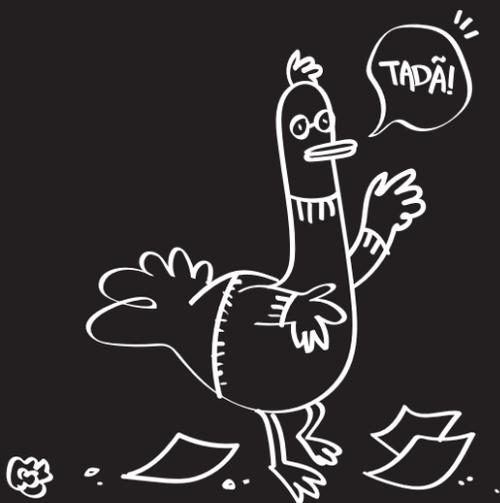
### Horizontal

**4.** Principal torneio mundial por equipes **6.** Multicampeão sueco, hoje dono de uma grife de cuecas **7.** Gênio indomável de ascendência armênia **8.** Primeira não francesa campeã em Roland Garros **10.** Cidade-sede da Women's Tennis Association, na Flórida **11.** Recordista de semanas no ranking da ATP **13.** Tenista mais bem paga do mundo por 11 anos seguidos **14.** Dramaturgo que mencionou o esporte **16.** Brasileira tricampeã em Wimbledon **17.** Sede do US Open desde 1978 **18.** Estrela russa aposentada por dores aos 22 anos **19.** Recordista de títulos no US Open **20.** Único tenista negro a ganhar em Wimbledon

O primeiro a resolver as questões ganha um jantar no Fasano SP, para duas pessoas, com menu fechado do chef Luca Gozzani. Envie um e-mail para [corriere@fasano.com.br](mailto:corriere@fasano.com.br)

LET'S CHECK: confira a resolução das palavras cruzadas da edição 22 do Corriere Fasano

## LITERATURA





Nada mais justo do que dedicar esta página ao legado de Marina Colasanti. A escritora, jornalista e artista plástica ítalo-brasileira faleceu no começo do ano, deixando fãs ávidos por seus escritos repletos de verdades e sentimentos. Para sempre, uma inspiração!

“Abro a porta do armário como abro um diário, a minha vida ali dependurada.”

“Os seres humanos precisam narrar. Não para se distrair, não como uma forma lúdica de relacionamento, mas para alimentar e estruturar o espírito, assim como a comida alimenta e estrutura o corpo.”

“Preciso que um barco atravessasse o mar lá longe, para sair dessa cadeira, para esquecer esse computador e ter olhos de sal, boca de peixe e o vento frio batendo nas escamas.”

“O amor não é louco. Sabe muito bem o que faz, e nunca, nunca age sem motivo. Loucos somos nós, que insistimos em querer entendê-lo no plano da razão.”

“Hesito, mas admito: não acredito nem no que dito.”

“Desprazer é errar a medida do sal, do gesto, da bainha, do afeto.”

“Sem amor também não se vive.”

“Estou de partida. Breve me mudarei para a curva do teu braço.”



# ARA X MR DEAN

YOU WON'T FEEL AT  
HOME WITH US,  
YOU'LL FEEL AT A  
FASANO.

815  
FASANO FIFTH AVENUE

FASANO  
FIFTH AVENUE

HOTEL . PRIVATE MEMBERS CLUB . FASANO CAFFÈ

815 5TH AVE, NEW YORK, NY

RESERVATIONS AND MORE INFORMATION AT [FASANO.COM.BR](http://FASANO.COM.BR)

[@fasano](https://www.instagram.com/fasano) [#fasano](https://www.facebook.com/fasano) [www.fasano.com.br](http://www.fasano.com.br)